



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 3/2023

HELTON DOS SANTOS **FURLAN**, Cap Av

**Introdução à Educação Financeira Básica na Grade Curricular dos Cadetes da
Academia da Força Aérea**

Rio de Janeiro

2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 3/2023

HELTON DOS SANTOS **FURLAN**, Cap Av

**Introdução à Educação Financeira Básica na Grade Curricular dos Cadetes da
Academia da Força Aérea**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER. Linha de Pesquisa: Gestão Institucional. Orientador: Wellington Azevedo dos Santos, Maj Inf.

Rio de Janeiro

2023

HELTON DOS SANTOS **FURLAN**, Cap Av

Introdução à Educação Financeira Básica na Grade Curricular dos Cadetes

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

Wellington Azevedo do Santos, Maj Inf
EAOAR

Pedro **Nolasco** Duarte, Maj Av
EAOAR

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

O crescente endividamento da população brasileira e dos militares da Força Aérea Brasileira (FAB) tem demonstrado a urgência para introduzir um programa de educação financeira básica no currículo da Academia da Força Aérea (AFA). Ao adquirir conhecimentos financeiros, os cadetes reduzem significativamente suas preocupações financeiras, resultando em uma melhoria substancial na qualidade de vida e saúde mental. Esse benefício contribui de forma notável para a redução do absenteísmo entre os cadetes e os futuros oficiais em suas atividades. A segurança financeira também é alcançada por meio das ferramentas proporcionadas por uma educação financeira mais sólida. Com as habilidades adequadas, os cadetes podem planejar com antecedência sua previdência complementar e a construção de patrimônio. Além disso, a educação financeira atua como um fator mitigante em conflitos familiares decorrentes de discussões relacionadas ao dinheiro, promovendo uma maior harmonia familiar e, por conseguinte, uma melhor qualidade de vida. Dada a abundância de vantagens nesse enfoque, torna-se essencial a introdução da educação financeira básica na grade curricular dos cadetes da Academia da Força Aérea. Além disso, a implementação da educação financeira pode ser estendida a todas as escolas de formação da FAB, maximizando os benefícios em todos os níveis hierárquicos, desde os primeiros anos de formação. Isso, por sua vez, permitirá que a FAB promova uma cultura de responsabilidade financeira, proporcionando mais qualidade de vida a todos os seus militares.

Palavras-chave: Educação financeira. Qualidade de vida. Saúde mental. Segurança Financeira. Academia da Força Aérea.

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira é um tema de extrema relevância, visto que “o endividamento afeta cerca de 77,9% das famílias brasileiras, conforme dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens (CNC)” (Thiago, 2023). Esse percentual atingiu um novo recorde em 2022, o que também se reflete no segmento militar.

No caso da maioria dos militares da Força Aérea Brasileira, seus contracheques são comprometidos com o pagamento de juros de dívidas e empréstimos consignados. O endividamento tem influência direta na carreira militar, uma vez que o artigo 10, nº 63 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER) estabelece que contrair dívidas ou assumir compromissos superiores às possibilidades financeiras configura uma transgressão disciplinar (Brasil, 1975).

Ao analisar a grade curricular dos cadetes da Força Aérea, percebe-se a ausência de um estudo direcionado para educação financeira. A falta de conhecimento na área de finanças contribui para o surgimento de problemas financeiros no futuro. A FAB notou esta lacuna de conhecimento e implementou o Programa de Educação Financeira (PEF), que divulga alguns artigos por meio dos sites institucionais, porém o PEF não aborda conteúdos de educação financeira completos. A necessidade do conhecimento básico sobre finanças é evidente. Ao se formarem, muitos cadetes adquirem carros, fazem viagens, compram casas ou ainda investem seu dinheiro de maneira ineficiente, o que resulta em desafios financeiros ao ingressarem no oficialato. Este ensaio, portanto, defende a introdução da educação financeira básica na grade curricular dos Cursos de formação da Academia da Força Aérea, visando aumentar a qualidade de vida dos cadetes.

Com base nas informações apresentadas, uma das razões para a implementação desse programa está diretamente ligada à saúde mental, fato que contribui para melhoria na qualidade de vida dos cadetes. É imperativo que o aumento da qualidade de vida gera redução no absentismo dos cadetes em suas atividades. Com aumento do bem-estar, os militares passam a ter mais concentração nas atividades necessárias à sua formação e ao longo de suas carreiras. Dessa maneira aumentam-se o foco e a disponibilidade para o desempenho de suas funções.

Outra razão para implementação do conhecimento em finanças básicas, é a segurança financeira que este alicerce proporciona na construção de patrimônio. Um patrimônio desenvolvido no início da carreira proporciona a criação de uma reserva de emergência e uma aposentadoria independente e confortável, promovendo maior coesão familiar, pois ajuda a atenuar conflitos relacionados ao dinheiro. A segurança financeira é fundamental tanto para a qualidade de vida dos cadetes, quanto, para a família a ser constituída pelos futuros oficiais, proporcionando mais qualidade de vida a todos os envolvidos.

2 DESENVOLVIMENTO

Atualmente, as preocupações relacionadas à saúde mental estão se tornando cada vez mais prevalentes, há uma clara influência das questões financeiras sobre o bem-estar psicológico. “Quanto ao ambiente de trabalho, não é incomum encontrar servidores com alto grau de insatisfação e estresse gerados por problemas familiares, não raro com origem nas dificuldades econômicas.” (Cenci, *et al.*, 2017, p. 161)

Neste ensaio notaremos o impacto que os conhecimentos na área de educação financeira proporcionam à saúde mental dos cadetes, identificando o papel vital que os conhecimentos em educação financeira desempenham no desenvolvimento desses militares. Com a absorção e retenção dos conhecimentos financeiros básicos, o cadete planeja de maneira mais acertada suas finanças pessoais, obtendo maior segurança financeira ao longo de sua vida. A segurança financeira proporciona maior qualidade de vida, a qual fornece mais tranquilidade visto que o militar detém uma reserva de emergência para problemas imediatos, ou ainda, vislumbra um futuro com mais conforto, que proporciona uma aposentadoria complementar e independente da remuneração fornecida pela Força aérea Brasileira.

2.1 O impacto da educação financeira na saúde mental dos cadetes

Vive-se em uma sociedade na qual os problemas de saúde de natureza psicológica têm se tornando cada vez mais comuns, observa-se que uma parcela significativa da população enfrenta desafios relacionados à saúde mental. A origem desses problemas, em muitos casos, está relacionada a entraves financeiros.

O endividamento traz consequências negativas para o indivíduo que se vê prejudicado com relação à sua qualidade de vida, culminando em distúrbios de ansiedade, depressão e, em alguns casos extremos, suicídio" (Zerrener, 2007 apud Turunen e Hiilamo, 2014; Bemel et al., 2016, p. 489)

Portanto, fica evidente que a saúde mental está intrinsecamente ligada a uma vida financeira estável, o que naturalmente proporciona uma maior qualidade de vida.

Atualmente, um número considerável de militares está enfrentando pendências financeiras decorrentes de empréstimos para aquisição de bens ou dívidas com cobrança de juros elevados. Essas dívidas constantemente geram preocupações com os encargos financeiros, desviando a atenção dos militares de suas responsabilidades profissionais.

As preocupações financeiras impactam negativamente a concentração e a motivação no trabalho. Portanto, a implementação de políticas públicas que visem a mitigar esses problemas pode melhorar a qualidade de vida dos servidores e, conseqüentemente, refletir na qualidade do serviço prestado à comunidade. (Halles; Sokolowski; Hilgemberg, 2008)

Dado o impacto das comorbidades psíquicas mencionadas, é de suma importância a promoção de conhecimentos básicos sobre educação financeira entre os cadetes. Como Figueiredo ressaltou, "muitas vezes, o consumo impulsivo é uma forma de preencher vazios emocionais, levando a compras desnecessárias e descontrole financeiro" (Figueiredo, 2015). O benefício da educação financeira se traduz em uma vida mais estável para o militar, bem como na melhoria da saúde mental, o que, por sua vez, aumenta a produtividade e a atenção no trabalho.

Ao introduzir esse conhecimento financeiro nos bancos escolares da AFA, obtém-se diversos benefícios dessa aprendizagem, sendo um deles a redução do absenteísmo, tanto na vida do cadete quanto do futuro oficial da FAB. Uma boa saúde financeira está diretamente interligada a uma boa saúde mental, e o aumento qualitativo desses dois fatores inevitavelmente proporciona mais qualidade de vida, principalmente ao atacar frontalmente algumas das causas que geram o absenteísmo.

O alto índice de absenteísmo tornou-se um problema gerencial e as causas estão relacionados a diferentes motivos, como por exemplos, motivos financeiros, de doença certificada por atestados ... refletindo na redução da qualidade e a produtividade da organização. (Mondini, 2013 e Chiavenato, 2009)

Em resumo, percebe-se uma relação intrínseca entre a saúde mental e o conhecimento em finanças. Com frequência, problemas financeiros, decorrentes da falta de familiaridade com questões financeiras, desencadeiam consequências de ordem psicológica, resultando em desmotivação, perda de foco e, em última instância,

absenteísmo. Esses fatores psicológicos afetam consideravelmente a qualidade de vida dos cadetes e dos futuros oficiais da Força Aérea. A implementação da educação financeira na grade curricular torna-se fundamental para aprimorar a qualidade de vida dos cadetes, uma vez que essa ferramenta enfrenta diretamente as causas subjacentes do absenteísmo e fortalece a conexão entre saúde financeira e bem-estar psicológico, gerando, assim, um aumento significativo na qualidade de vida.

2.2 A Segurança financeira proporciona mais qualidade de vida aos cadetes.

Ao incorporar a educação financeira na formação dos cadetes, a Força Aérea desempenha um papel fundamental na construção de uma base sólida para a saúde financeira dos futuros oficiais de carreira. A implementação da educação financeira na formação dos cadetes da Força Aérea Brasileira desempenha um papel crucial na preparação para uma aposentadoria complementar. Isso, isoladamente, proporciona maior segurança financeira para os militares. “Pessoas que tiveram aulas de educação financeira durante o ensino médio melhoraram seu comportamento de poupança e apresentaram maior patrimônio líquido na vida adulta” (Bernheim; Garrett; Maki, 2001, p. 435). Portanto, ao incorporar conhecimentos financeiros desde o início de suas carreiras militares, os cadetes iniciarão o processo de acumulação de patrimônio e aposentadoria complementar antecipadamente. Isso propicia decisões mais informadas e acertadas sobre suas finanças pessoais ao longo da vida. O acúmulo de capital reduz a dependência do sistema de proteção social dos militares (SPSM) bem como reduz a necessidade de retorno ao trabalho após a passagem do militar para a reserva remunerada devido a problemas financeiros. Dessa forma, a educação financeira se torna uma ferramenta essencial na construção de um futuro financeiro seguro e tranquilo para os cadetes da Força Aérea.

Com esses novos conhecimentos, os cadetes adquirem as ferramentas necessárias para administrar suas finanças pessoais de maneira eficiente, habilidade essencial tanto para suas vidas pessoais quanto para suas carreiras militares. O gerenciamento de orçamentos assegura a capacidade de monitorar despesas, identificar métodos de economia de recursos e estabelecer metas financeiras realistas. Essas habilidades são cruciais para enfrentar os desafios financeiros que certamente surgirão ao longo das carreiras dos futuros oficiais, ressaltando a

importância do conhecimento sobre finanças para os futuros gestores da Força Aérea. Essa abordagem não beneficia apenas as vidas pessoais dos cadetes, mas também contribui significativamente para a eficiência e o sucesso da Força Aérea Brasileira como um todo.

A segurança financeira é um poderoso antídoto contra conflitos familiares relacionados ao dinheiro. Com uma vida financeira estruturada e segura, reduz-se o estresse financeiro e capacita os membros das famílias a tomar decisões embasadas no conhecimento técnico, utilizando ainda mais os conhecimentos adquiridos com a educação financeira. Ao desenvolver um entendimento sobre finanças, os futuros oficiais podem evitar desentendimentos sobre despesas impensadas, prevenir problemas futuros e construir relacionamentos mais saudáveis e harmoniosos. Isso transforma o dinheiro em um facilitador de objetivos compartilhados, em vez de uma fonte de tensão.

A organização financeira dos casais é permeada por dilemas e necessidade de resolução de problemas. As diferenças nas famílias de origem, a infidelidade financeira, bem como o endividamento podem contribuir para o surgimento de importantes conflitos conjugais. (Cenci et al., 2017)

Em resumo, a educação financeira na formação dos cadetes da FAB constrói uma base sólida de conhecimento, garantindo a segurança financeira e uma abordagem responsável na gestão de recursos. Isso fortalece os relacionamentos familiares e reduz conflitos relacionados ao dinheiro. Se introduzida desde os bancos escolares, esses conhecimentos em finanças se torna um alicerce vital para relações familiares mais saudáveis e melhora a qualidade de vida dos cadetes.

3 CONCLUSÃO

Há uma clara necessidade de implementar a educação financeira na vida dos cadetes da Força Aérea Brasileira. O conhecimento financeiro é inegavelmente benéfico para todos os nossos militares. O crescente problema do endividamento afeta não apenas a sociedade em geral, mas também os membros da FAB, influenciando até mesmo a progressão natural de suas carreiras.

A compreensão de conceitos financeiros básicos pode minimizar distrações financeiras e melhorar a eficiência no cumprimento das responsabilidades militares, seja proporcionando aumento do foco e motivação, seja pela redução do

absenteísmo. Isso, por sua vez, resulta em aumento na qualidade de vida, tanto para os cadetes quanto para os futuros oficiais da FAB.

Além disso, a educação financeira contribui para a segurança financeira dos cadetes, fornecendo ferramentas para gerenciar suas finanças pessoais, planejar a aposentadoria e aprimorar a gestão dos recursos financeiros. Isso beneficia os cadetes e a Força Aérea Brasileira como um todo.

Portanto, é evidente a importância da introdução da educação financeira básica na grade curricular dos cadetes da Academia da Força Aérea como medida para aprimorar a qualidade de vida dos cadetes e futuros oficiais da FAB. Para além de uma reflexão acadêmica, os resultados de nossas discussões têm implicações significativas para toda a FAB e podem ser aplicados em todas as escolas de formação, proporcionando acesso à educação financeira em todos os níveis hierárquicos, desde os bancos escolares. Isso promoverá uma cultura de responsabilidade financeira e investirá no bem-estar dos militares da Força Aérea Brasileira.

REFERÊNCIAS

BERNHEIM, B. D., Garrett, D. M., & Maki, D. M. (2001). **Education and saving: The long-term effects of high school financial curriculum mandates**. *Journal of Public Economics*, 80(3), p.435-440, 2001.

BETHÔNICO, T. **Endividamento fecha 2022 em nível histórico e atinge 77,9%**. *Folha.com*, 19 jan. 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/01/endividamento-fecha-2022-em-nivel-historico-e-atinge-779-da-populacao.shtml#comentarios>. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. Aprova o Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**: Brasília, DF, 23 set. 1975. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D76322.htm. Acesso em: 25 out. 2023.

CENCI, C.M. B.; HABIGZANG, L. F. **Dinheiro e conjugalidade: posicionamentos e estratégias conjugais para resolução de dilemas financeiros**. *Geraiis, Rev. Interinst. Psicol.*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 159-163, 2017.

CENCI, C. *et al.* Dinheiro e conjugalidade: uma revisão sistemática da literatura. **Temas em Psicologia**, 2017.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

FIGUEIREDO, L. K. de O. **Finanças comportamentais e o endividamento financeiro emocional: Uma análise da população da cidade de Jericó - PB. Campina Grande, 2015.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

HALLES, C. R.; SOKOLOWSKI, R.; HILGEMBERG, E. M. **O Planejamento Financeiro Como Instrumento e Qualidade de Vida.** 2008.

MONDINI, V. M. **A Relação do Bem-estar no Trabalho com o índice de Absenteísmo: um estudo em uma empresa no ramo de confecção.** Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2013.

TURUNEN, E.; HIILAMO, H. **Health effects of indebtedness: a systematic review.** BMC Public Health, v. 14, n. 1, p. 489-513, 2014.